



ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

Fomentando uma nova geração de líderes espirituais



ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

Fomentando uma nova geração de líderes espirituais

Todas as citações das Escrituras, a menos que se indique o contrário, foram retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.
Todos os direitos reservados.

Colaborador principal: Tim Lale
Desenho: Rodrigo Araya e Jonatán Tejel
Capa: Jonatán Tejel
Trabalho editorial: Erica Jones
Tradução: José Gundja

EMBAIXADORES

Copyright ©2013 pelo Departamento de Ministérios Jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia
www.youth.adventist.org

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitido de nenhuma forma nem por nenhum meio (electrónico, mecânico, digital, fotocópia, gravação ou qualquer outro), excepto citações breves em revisões impressas, sem a prévia permissão do editor.

Impresso nos Estados Unidos da América

Os direitos para publicar este livro fora dos E.U.A. ou em idiomas diferentes do Inglês são administrados pelo Departamento de Ministérios Jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Para obter informações adicionais, visite o nosso website, youth.adventist.org, envie um correio electrónico a youthinfo@gc.adventist.org, ou escreva para o Departamento de Ministérios Jovens, Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904, E.U.A.

Prefácio	.8
Secção 1: O básico do Ministério de Embaixadores	10
Orientação	11
Filiação	14
Logotipo	14
Bandeira	15
Alvo e Lema	15
Declaração de missão	15
Filosofia	16
Dez objectivos.....	16
Sete fundamentos do programa	17
Secção 2: Entendendo o “adolescente tardio”	19
Os estágios de desenvolvimento.....	20
Carácter versus Personalidade	22
Disciplina.....	23
Secção 3: Organizando um grupo/Clube de Embaixadores	25
Preparação.....	26
Planificação.....	26
Com quem se aconselhar	27
Preparando-se para começar	28
Acerca das finanças	28
Seguro.....	30
Liderança e estrutura	30
Uniformes	31
Mantendo registos	31
Mantendo o entusiasmo	32
Uso das classes e especialidades de Desbravadores/JA.....	33
Ficha de inscrição do Embaixador	35
Secção 4: Programação e Planificação	36
Os sete fundamentos	37
Filosofia das actividades dos Embaixadores.....	37
Jogos	
Desportos	



Música
Discipulado
Tempo para adoração e devoção pessoal
Acampamento e a natureza

Secção 5: O currículo dos Embaixadores	43
Como começar.....	44
Tabela de escopo e sequência.....	44

Reconhecimento

O Currículo dos Embaixadores deve muito à extraordinária contribuição e colaboração de muitas pessoas, sem as quais sua conclusão seria quase impossível. Queremos agradecer:

Os escritores: Gavin Anthony, Tim Lale e Troy Fitzgerald.

Gilbert Cangy, cuja orientação, liderança e apoio trouxe [conduziu] este plano de estudo através de um largo processo desde seu nascimento até a conclusão. Um agradecimento especial por ter lido o primeiro rascunho e providenciado sugestões claras e orientação prática o que tornou este recurso inestimavelmente melhor do que se tivesse sido feito de outra maneira.

Kathy Beagles, pela supervisão do desenvolvimento do projecto.

Charity Garcia, pelo extraordinário trabalho feito no desenvolvimento dos currículos e na identificação/colaboração com os escritores de todos os sete módulos, e sem a qual a conclusão deste projecto seria quase impossível.

Silvia Sicalo, nossa experiente assistente administrativa, que manteve os correios electrónicos activos e se assegurou que se cumprisse os prazos.

Erica Jones, por sua experiência em correção de textos e sua atenção aos detalhes, evitou muitos erros iniciais e ajudou a criar um modelo inteligente e funcional.

Jonatán Tejel, pela sua experiência técnica e voluntariedade desinteressada de ajudar, e ao Rodrigo Araya, cuja ajuda técnica enriqueceu o resultado.

Maria Dunchie, pela sua contribuição criativa no desenho e apoio em outras formas práticas.

Hiskia Missah, pelo seu encorajamento ao longo deste projecto.

Força tarefa

Um agradecimento especial a equipa de Directores de Jovens das diferentes divisões que, sob a presidência de Gilbert Cangy, serviu como equipa de trabalho para revisar periodicamente e providenciar conselho construtivo ao longo do processo.

Benjamim Carballo (Interamericana), Busi Khumalo (Africa-austral e Oceano Índico), James Black (Norte Americana), Jobbie Yabut (Asia Pacífico Sul), Paul Tompkins (Transeuropeia), e Ravindra Shankar (Sudoeste Asiático).

Prefácio

Na Convenção Mundial de Liderança Jovem em 2001, os líderes de jovens das diferentes divisões notaram que em muitas partes do mundo os jovens que completam os requisitos de Desbravadores ou que pertencem a essa faixa etária são deixados sem um programa que vá ao encontro das suas necessidades. Eles não querem abandonar o Clube de Desbravadores, mas ao mesmo tempo não se sentem suficientemente adultos para se juntarem aos jovens adultos (aproximadamente entre 22 e 30 anos).

Na ausência de um nível/programa estabelecido para este grupo, várias divisões têm executado seus próprios programas para preencher esse vazio, como é o caso dos Companheiros na Europa, Brigada Médica nas divisões Interamericana e Sul-americana.

Tomou-se um voto na convenção de 2001 de encarregar o Departamento de Ministérios Jovens da Conferência Geral para desenvolver materiais para um novo nível do ministério jovem que atenda às necessidades dos jovens dos 16 a 21 anos. Com o propósito de diferenciar este grupo etário, foi escolhido o nome Embaixadores.

O Ministério de Embaixadores não se destina a substituir o Ministério de Jovens Adultos, anteriormente conhecido como Sociedade de Jovens Adventistas (SJA), o nível organizativo geral de ministério para todos os jovens de 16 – 30+ anos. O nível de Embaixadores proporciona um ministério focado na faixa etária dos 16-21 anos; providencia uma forma estruturada e organizada deste se envolver activamente na sua igreja, tanto local como mundialmente. Este manual dos Embaixadores apresenta os primeiros passos para preparar-te para guiar essa faixa etária de “adolescência tardia”.

Um grande agradecimento às divisões mundiais que contribuíram para o material deste manual.

Faixa etária dos Embaixadores

A fase de desenvolvimento do adolescente é única para os seres humanos. Somente a espécie humana tem diferentes faixas etárias que atravessa vários anos de transição desde a infância até a idade adulta. Em termos de etapa de desenvolvimento humano, se trata dos adolescentes maiores com cerca de 21 anos de idade, uma etapa conhecida como “adolescência tardia”.

Não existe tal coisa de adolescente típico. Os adolescentes são tão variados quanto o resto da população. Cada adolescente que conheces é um indivíduo com uma personalidade e preferências distintas. Nem todos adolescentes gostam de tecnologias ou computadores. Nem todos estão obcecados com o sexo oposto. Nem todos adolescentes possuem pensamentos e inclinações rebeldes. Eles têm características comuns, mas cada um é uma pessoa única.

Adolescentes são tão variados quanto o resto da população

Os “adolescentes tardios” estão em uma fase de descobrimento da vida. Querem diferenciar-se dos demais e querem que se lhes permita questionar as coisas que não entendem.

Alguns adolescentes têm um grande desejo de conhecer Deus e segui-Lo, enquanto outros são trazidos para o ambiente da igreja e realmente não querem estar lá. Alguns não têm certeza se

devem se preocupar com Deus e religião. Outros estão desenvolvendo interesse no relacionamento com Deus que já ocupa suas mentes.

Os indivíduos desta faixa etária querem conhecer pessoas autênticas e confiáveis. Eles querem ouvir seus próprios nomes falados. Querem que se lhes sorria mesmo quando não têm vontade de sorrir de volta. Querem especialmente que os adultos em suas vidas pensem eles são importantes e valham algo.

O adolescente prospera em uma atmosfera de liberdade para explorar e crescer dentro dos limites definidos por adultos cuidadosos e conhecedores. Este é o seu chamado como líder de ministério adolescente: cultivar adolescentes sábios e sábios de Deus.

Prepara-te

A faixa etária adolescência tardia necessita de alguém para guiar, preparando o caminho a seguir. Eles não querem nem precisam de alguém para ditar, flutuar, repreender ou criticar. O que os adolescentes necessitam de ti como seu líder é alguém que saiba aonde vai (ao Reino), vive o evangelho genuinamente, oferece cuidado e amizade, ouve sem julgar, está bem preparado para reuniões e eventos, conhece as respostas da Bíblia quando lhe é pedido, mantém Jesus em vista em todo momento, tem paciência e sentido de humor sobre a vida, e pode obter a ajuda adequada de outros lugares quando necessária.

Ninguém nasce com todos estes dons e habilidades. A maioria deles podem ser aprendidos. Possivelmente haverá um grupo de adolescentes em que te apoiarás. Se conheceres os princípios deste ministério de antemão, aprenderás rapidamente. Os jovens lhe ensinarão.

O que acabarás aprendendo é como ser uma presença sem pressionar. Conhecerás seus objectivos e ministrará para eles, e chegarás a sentir-se confiante na orientação de Deus em seu ministério com os Embaixadores.

Para mais informações ou alguma pesquisa sobre os Embaixadores, por favor visite youth.adventist.org

SECÇÃO 1

O básico do Ministério de Embaixadores



ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO

EMBAIXADORES



Bem-vindo aos Embaixadores

Os Embaixadores é um novo nível do ministério jovem concebido para equipar os líderes com recursos para treinar uma nova geração de jovens sejam as mãos, os pés e a voz de Jesus em suas igrejas e comunidades locais.

Um embaixador geralmente representa um país ou uma causa. Um embaixador cristão é um representante de outro tipo; representa os valores, princípios, cultura e leis do reino de Deus. Representa o carácter e o propósito do Rei deste reino – O Próprio Jesus Cristo.

Este recurso do Departamento de Jovens se baseia em sete fundamentos que são considerados essenciais para satisfazer as necessidades de desenvolvimento de nossos jovens com idades entre 16-21. Eles incluem:

1. Um plano de discipulado centrado em Cristo
2. Desenvolvimento de liderança
3. Um estilo de vida de missão pessoal, público e de pequeno grupo
4. Desenvolvimento de carácter e personalidade, incluindo programação ao ar-livre e aventura
5. Treinamento de estilo de vida e vocação
6. Nutrir relações piedosas
7. Desenvolvimento de obra missionária comunitária através de projectos de serviço e treinamento de preparação para emergências

Cada um destes sete fundamentos se apresentam em módulos e os participantes obtêm o certificado de cada módulo concluído. Pelo que cada módulo tem um foco específico, há QUATRO elementos que serão comuns em todos os planos de estudo. Os líderes DEVEM assegurar-se de que se adotem todos estes elementos para que a experiência seja significativa, atractiva e desafiante.

- Primeiro, **o conceito de um companheiro**. No princípio de cada módulo, cada participante escolherá um amigo que será seu companheiro durante todo módulo. Se reunirão durante cada sessão para animar e apoiar os demais em seus papéis e crescimento como um Embaixador. Grupos de companheiros espirituais também se reunirão pra actividades específicas. Isto edifica o conceito de interdependência e responsabilidade na experiência de Embaixador.
- Segundo, **um Plano Individual de Discipulado (PID)**. No princípio de cada módulo, cada participante fará um plano simples de como desejará crescer espiritualmente e adquirir competência prática na área do próximo módulo. Seu companheiro espiritual estará ali durante todo módulo para ajudar e animar a cumprir seu plano. O PID ajuda a enfatizar a natureza contínua de discipulado e que o aprendizado é uma parte contínua da vida. Ao unir os companheiros espirituais para esta obra, se enfatiza a necessidade de interdependência mútua a medida que aprendemos, crescemos e trabalhamos para Deus. As orientações para criar o PID aparecerão no Guia do Líder e no Guia do participante para cada módulo.

- Terceiro, **projectos**. Cada módulo terá um projecto que integrará os conceitos básicos do módulo em uma actividade de aprendizagem de serviço centrado em ajudar os demais. Isto será uma oportunidade para que todos da classe de Embaixador trabalhem juntos. Encontrarás instruções para preparar seu projecto nas páginas posteriores do Guia do líder para cada módulo. É possível que tenhas de planear vários projectos, dependendo do tamanho do seu grupo. O objectivo principal é incorporar o serviço como uma forma de vida, ao invés uma actividade ocasional.
 - Busque projectos que requeiram participação regular durante um período de tempo.
 - Entre em contacto com as organizações de serviço voluntário, um conselho local e outras entidades que podem ajudar-te.
 - Se o seu grupo adoptou um projecto particular de médio/longo prazo, não há necessidade de mudar de projecto quando chegar o momento de comprometer-se com um novo módulo. Use sua discricção.
- Quarto, **actividades sociais**. Assegura-te de planificar uma actividade social pelo menos uma vez no mês. Assegura-te de sempre proporcionar oportunidades para uma boa e saudável diversão para essa faixa etária. Não precisas realizar todas as sessões em um edifício. É apropriado realizar algumas na natureza, em espécie de acampamento, em casa de alguém, etc.

Nas últimas páginas do Manual do líder encontrarás uma lista de website onde podes encontrar “quebra-gelo” ou breves actividades divertidas que podem ser incluídas em suas sessões.

E claro, REALIZE TODAS AS SUAS ACTIVIDADES COM MUITA ORAÇÃO.

RECOMENDAÇÃO

Se recomenda encarecidamente reservar sua primeira reunião para uma ORIENTAÇÃO divertida para partilhar o conceito de Embaixadores, distribuir o Guia para o participante, dar uma vista geral ao primeiro módulo, discutir os QUATRO elementos e sua implementação, discutir a frequência das reuniões, organizar calendários, etc.

Guia do participante

Preparou-se um guia do participante para cada participante.

O Guia do participante é essencialmente um caderno de actividade que contém todas as sessões de cada módulo em que o Embaixador participará.

Nas últimas páginas de cada módulo há uma página para criar o PID. Também há uma lista das sessões para esse módulo em que o líder assinará na conclusão do participante.

Cada participante deverá completar menos 75% de assistência e participação para receber o certificado no final de cada módulo. Os participantes podem recuperar as lições em falta para completar os 75% requeridos na descrição do seu líder.

Promover a união é o coração de um modelo de discipulado em a Conferência Geral está focada; é conhecido como “Cultivando Juntos Discípulos Frutíferos”. Este modelo enfatiza a compreensão, conexão, treinamento e ministério – mas fazer tudo isso “juntos.” Deus não nos criou para crescer ou ministrar sozinho, mas na comunidade. Paulo escreve que o crescimento em Cristo é alcançado quando todos usam seus dons que Deus lhes deu, “até que todos alcancemos a unidade que a fé e o conhecimento do Filho de Deus produzem e amadureçamos, chegando à completa medida da estatura de Cristo” (Efésios 4:13).

Obrigado por nos ajudar a educar nossos jovens para eles se tornem Embaixadores de Jesus Cristo e Seu reino

Departamento do Ministério Jovem da Conferência Geral

Gilbert Cangy
Director de Jovens CG

Hiskia Missah
Director Associado de
Jovens CG

Jonatan Tejel Subirada
Director Associado de
Jovens CG

O básico do Ministério de Embaixadores

Secção 1

Filiação

Os “adolescentes tardios” que frequentam a igreja são muito distintos. A maioria deles provavelmente veem de famílias adventistas do sétimo dia e estão familiarizados com os conceitos básicos de salvação. A igreja e a vida em harmonia com Deus. Alguns chegaram através da Escola Sabatina e os Desbravadores. Todavia, não é possível assumir, que todos os adolescentes que aparecerem têm esses conhecimentos. Alguns encontraram-se pessoalmente com Deus e comprometeram suas vidas a Ele, enquanto outros todavia continuam buscando e tomando decisões.

O programa dos Embaixadores é um programa de discipulado para os adolescentes tardios na igreja local. Assegura-se de buscar e convidar todos os adolescentes na faixa etária 16-21 que puder encontrar em sua igreja. Faça que todos se sentiam bem-vindos. O programa é inteiramente para o benefício deles.

Os jovens que completaram os Desbravadores têm duas opções: (1) podem escolher imediatamente especializar-se em liderança optando pelo programa de Liderança Jovem Sénior ou Líder (Master Guide), ou (2) unir-se ao grupo de Embaixadores. Os adolescentes que não passaram pelos Desbravadores podem unir-se aos Embaixadores ou Líder JA.

Aqueles que frequentam o programa dos Embaixadores podem ser encorajados a embarcar no treinamento especializado de liderança (Líder - Master Guide ou LJS) a qualquer altura, mas de preferência depois de ter concluído um módulo completo de aprendizagem. De igual modo, aqueles que concluíram os currículos de Líder – Master Guide e Liderança Jovem Sénior podem ser convidados a juntar-se ao grupo de Embaixadores.

Logo

A cruz no logo simboliza o facto de que o sacrifício de Jesus Cristo é o centro de um relacionamento com Ele. A cruz na Terra simboliza o Seu sacrifício, dando-nos a esperança de uma nova e melhor vida tanto aqui na Terra através dos conceitos de liderança servidora como na nova terra aquando do Seu regresso. O livro aberto é a Palavra de Deus, o fundamento da nossa fé, conhecimento e estilo de vida. Está aberto porque é uma mensagem a ser interiorizada como nosso guia e companheiro permanente. Também é para ser partilhada com todos os que a recebam livremente. As cores misturadas



de amarelo a laranja representam o amanhecer da vida eterna que se segue às trevas da nossa experiência temporal nesta terra pecaminosa.

Bandeira



Alvo e Lema

A Mensagem do Advento a Todo o Mundo em Minha Geração.

Meu relacionamento com Jesus Cristo é de tal natureza que me motiva a compartilhar o evangelho com qualquer pessoa que o receba - as boas novas da salvação e o breve regresso de Jesus.

O Amor de Cristo Me Motiva

Sinto-me atraído por Sua vida exemplar, o acto simbólico de Sua crucificação, Sua ressurreição conquistadora e Sua promessa de uma nova terra feita segundo o modelo da criação original. Quanto mais perto me encontro Dele, mais me identifico com as necessidades dos outros seres humanos.

Declaração de missão

A missão do ministério jovem Adventista do Sétimo Dia é dirigir os jovens a uma relação de salvação com Jesus Cristo e ajuda-los a aceitar seu chamado ao discipulado.

No modelo de ministério jovem descrito em re-Visionando Ministérios Jovens (vê em <http://www.gcyouthministries.org/Ministries/AYModel/tabid/325/Default.aspx>), Jesus é o centro de todo ministério jovem, tal como é o centro de todos os aspectos da vida da igreja. Sua vida na terra nos informa os três aspectos fundamentais da vida cristã, nomeadamente: o discipulado (espiritualidade), a comunidade da igreja e a missão. O programa dos Embaixadores é dedicado a nutrir, treinar e equipar os jovens nos três tipos de ministério.

A Declaração de Missão dos Embaixadores

O grupo de Embaixadores é uma organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia dedicado a atender as necessidades espirituais, sociais, e estilo de vida dos jovens de 16 a 21 anos, desafiando-os a experimentar e partilhar um relacionamento pessoal com Cristo, ajuda-os a desenvolver um estilo de vida compatível com o seu sistema de crenças e interesses vocacionais, e proporcionar um ambiente seguro para o desenvolvimento saudável de amizades duradoras.

Filosofia

Na Igreja Adventista do Sétimo Dia estamos empenhados a compreender nossos jovens adolescentes e treina-los para o discipulado, a liderança e serviço a humanidade.

O ministério de Embaixadores não é uma extensão do Clube dos Desbravadores; tem um diferente formato de programação. Não usa os mesmos emblemas, símbolos ou outros artigos como os utilizados pelo Clube de Desbravadores, excepto nas divisões do campo mundial em que decidam envolver-se nas especialidades ou níveis de classes apropriadas a cada faixa etária.

O ministério de Embaixadores também não é uma reunião geral de jovens adultos, nem preenche necessariamente a função do clube de jovens adultos, que provê um programa ministerial equilibrado para a faixa etária de 16-30 anos dentro da comunidade da igreja e geralmente é dirigido pelos jovens.

O programa de Embaixadores existe primeiramente para proporcionar aos adolescentes tardios um sistema organizado que promova participação activo de seus membros na igreja (tanto local como global) e sua comunidade, ao mesmo tempo proporciona oportunidades de descobrirem seus talentos dados por Deus e sua vocação na vida.

O foco específico de um grupo local pode ser determinado pelo líder e a equipa de liderança local em consulta com os adolescentes que desejem participar. Os objectivos gerais e a missão da organização devem ser mantido em todo processo.

O foco pode mudar durante qualquer programa anual dado, e pode desenvolver-se e variar ao longo de vários anos de acordo com os ciclos de capacitação e a chegada de novos adolescentes.

Dez objectivos

Para assegurar-se de que seu ministério leva os “adolescentes tardios” a um caminho satisfatório com Deus e ao lugar que lhes corresponda na



igreja, tenha em consideração os objectivos a medida que aproveitaras e desenvolves o programa.

1. Fazer que a prioridade número um da sua programação dos Embaixadores seja a salvação pessoal de cada adolescente que seja membro.
2. Encorajar os adolescentes a descobrir seus talentos que Deus lhe deu, e a usar seus dons e habilidades para cumprir as expectativas de Deus para com eles.
3. Ensinar os adolescentes a interiorizar o amor de Deus e seus princípios para que assumam a responsabilidade e em sua caminhada com Deus, e usem seus princípios e a orientação do Espírito Santo para tomar decisões sábias em suas vidas.
4. Ajudar os adolescentes a compreender que Deus e sua Igreja os amam e apreciam a implementação dos seus talentos para o cumprimento da comissão evangélica, estabelecida em Mateus. 28:18-20 e Actos 1:8. Ajudar-lhes a encontrar satisfação em suas vidas a medida que compartilham suas crenças com aqueles a quem Deus lhe traga.
5. Ensinar uma compreensão e amor pela criação de Deus através de um programa aventura e descoberta. Os jovens descobrirão que a sua comunhão com Deus é mais significativa a medida que tenham oportunidade de experimentar esse sentimento de admiração e adoração quando a natureza se revela em seus mais profundos segredos espirituais, conforme descrito em Romanos 1: 19 e 20.
6. Inspirar os adolescentes a expressar pessoalmente seu amor por Deus ensinando-lhes como participar em diversas actividades missionárias.
7. Ensinar os adolescentes diferentes habilidades vocacionais e passatempos específicos que lhes proporcionem oportunidades de emprego e propósito.
8. Encorajar os jovens a desenvolver e a manter boa forma física através de um estilo de vida activo, enérgico e livre de drogas.
9. Proporcionar oportunidades para desenvolver e demonstrar suas habilidades de liderança. Fortalecerá sua determinação de aprender e manter a disciplina interna apropriada, e aplicar suas habilidades e compreensão dos processos de dinâmicas de grupo.
10. Proporcionar amplas oportunidades para que os adolescentes interajam em actividades cuidadosamente supervisionadas que dirijam e fortaleçam as relações para vida.

Sete fundamentos
do programa

Em que deverá consistir o ministério de Embaixadores? Assumindo que o grupo é um destino para adolescente que necessitam discipulado

espiritual e de vida, as seguintes áreas de concentração, entre outras, definirão os objectivos do ministério:

1. Um plano de discipulado centrado em Cristo
2. Desenvolvimento de liderança através de planos de estudos como Líder - Master Guide e Líder Jovem Sénior.
3. Um estilo de vida de missão pessoal, de pequenos grupos e de evangelismo público
4. Desenvolvimento/Consciência de carácter e personalidade através de programação ao ar-livre/de aventura
5. Um estilo de vida de desenvolvimento vocacional através de treinamento especializado e níveis avançados de especialidades JA
6. Desenvolvimento de habilidades de amizade e relações
7. Desenvolvimento de actividades missionárias na comunidade através de projectos de serviços e treinamento de preparação para emergências

Consulte a secção Programação e Planeamento para obter mais ideias acerca das direcções que seu ministério poderia tomar.



SECÇÃO 2

Entendendo o
“adolescente tardio”



Entendendo o “adolescente tardio”

Secção 2

Os estágios de desenvolvimento

O campo da psicologia do desenvolvimento diferencia a adolescência média (15-17 anos) e a adolescência tardia (18-21 anos). Contudo, a última etapa é simplesmente um avanço de desenvolvimento que desenvolvimento que começou na estágio anterior ao invés de uma mudança radical. Aqui examinaremos as características dos adolescentes tardios que começam meio da adolescência e chegam a sua plenitude quando os jovens atingem os vinte anos.

A visão estereotípica dos anos da adolescência é que são “difíceis”. Este é um conceito errado e desafortunado de uma etapa da vida que pode ser interessante e divertida. É certo que ao meio da adolescência uma pessoa jovem pode ter aumentado o conflito com os pais e outros adultos porque terão começado a aceitar seu sentido de estar no mundo. Alguns adolescentes sentem que têm que lutar activamente por seu lugar e identidade com as pessoas que lhes rodeia (os que são turbulentos). Os adultos na vida de um adolescente podem ajudar neste processo de diferenciação de identidade ao ser uma presença estável e carinhosa, e manter-se dentro dos limites saudáveis, ao oferecer segurança e uma comunicação aberta.

Os adolescentes mais jovens da faixa etária dos Embaixadores são uma mixagem de características aparentemente contraditórias. São muito sensíveis e têm fortes reações a dor, ao insulto e a injustiça. Podem sentir-se invencíveis e indestrutíveis. Alguns deles já terão encontrado um sentido de confiança em si mesmo, enquanto outros têm muito pouca. A medida que aprendem acerca do mundo que lhes rodeia, os adolescentes podem mostrar flashes de sabedoria e senso comum misturado com uma conduta impulsiva e/ou arriscada e decisões imprudentes. Os adolescentes cujos pais lhes ensinaram nos anos anteriores a pensar nas consequências de suas decisões têm uma vantagem nesta etapa.

Desde a adolescência média, os adolescentes têm uma capacidade crescente para o pensamento abstrato e um sentido cada vez mais amplo dos problemas do mundo. Não é surpreendente que os anos da adolescência sejam conhecidos como um momento de perguntas. As ideias e as expectativas que aceitaram sem questionar na adolescência precoce agora estão para argumento. Para muitos adultos, isto parece arrogância ou rebelião, mas não é necessariamente assim. Como os “novos membros do cenário”, os adolescentes não estão conscientes de que outros já foram antes deles e as revelações acerca deste mundo



cheio de conflitos lhes parece completamente novas. Enfrentados com várias questões relacionadas com identidade por resolver duma vez, é provável que os adolescentes se mostrem brutalmente honestos acerca dos problemas e desafios a autoridade que lhes parece ter pouca legitimidade. Querem a “verdade” e necessitam coisas sinceramente explicadas e provadas.

Fisicamente, os adolescentes podem passar por um período de crescimento acelerado. Alguns deles não atingem a estatura completa e a maturidade física até depois da escola secundária. Surge uma sensação física do eu, tanto da musculatura como da aparência pessoal, e a preocupação pela sua aparência se torna proeminente.

A vida social é chave para os adolescentes e fonte tanto de estresse e felicidade. Os grupinhos e os melhores amigos se convertem em refúgio para segurança e familiaríssimo. Independentemente dos desejos e das limitações dos pais e outras pessoas, muitos adolescentes começam a formar pares e entram em relações uma-a-uma entre rapazes e raparigas. A sexualidade se converte em uma força a ter em conta. A escola é o foco central de grande parte desta socialização e é o ambiente para muitos dos problemas mais importantes da vida de um adolescente.

Apesar de que esta faixa etária se esforça para ter um sentido de identidade pessoal, os adolescentes muitas vezes seguem a manada (por exemplo, a pressão do grupo) e estão influenciados pela opinião popular. Podem ser susceptíveis a influência das celebridades e da cultura das celebridades em áreas tais como a escolha de estilo de vida e os valores pessoais. Para alguns deles, a música e a roupa se convertem numa forma de provar identidades. Podem assumir e desprenderem-se de uma série de valores e ideia. Não busque por coerência, senão uma crescente maturidade a medida que os adolescentes ingressam na adolescência tardia.

Ao longo dos anos da adolescência, os adolescentes se tornam conscientes do dinheiro, trabalho e o nascente chamado por uma vocação. Alguns obtêm seus primeiros trabalhos e até é possível encontrar adolescentes que queiram abandonar a escola. Os conselhos práticos que se oferecem sem julgar lhes ajuda a superar esta fase de transição. Mesmo quando os adolescentes parecem não estar procurando por orientação, e talvez pareçam fugir dele, eles com certeza aceitaram grande parte dos conselhos que os adultos oferecerem. Os frutos disto podem aparecer mais tarde.

Espiritualmente, a faixa etária adolescente está quase sempre procurando um caminho que seja digno de crédito e faça sentido. Que papel Deus terá em suas vidas? Essa é a grande questão para eles. Como

Você pode ter experimentado, os adolescentes podem notar a falta de sinceridade, incoerência e hipocrisia a um quilómetro de distância. Os ideais que Jesus nos deu tornam-se reais para eles e, mesmo que sejam respeitosos demais para mencionar, muitos querem saber por que os adultos ao seu redor não estão à altura. Alcançar um acordo com a pecaminosidade e o perdão de Deus é uma grande necessidade para eles e pode ser uma parte importante de sua discussão espiritual e aprendizado.

Os adolescentes tardios terão alcançado um sentido bastante estável, se incompleto, de si mesmos, com um conjunto de valores. Dadas as oportunidades adequadas, são capazes de uma exploração inteligente e equilibrada de novas ideias, e de assumir um sentido maduro de responsabilidade. Com treinamento, podem desenvolver a capacidade de guiar a outros ao que é bom, correcto e verdadeiro.

Carácter versus Personalidade

Escolha qualquer história acerca de uma pessoa na Bíblia e verás Deus definindo seus propósitos na vida desse indivíduo. Para aqueles que se converteram e eram fiéis a Deus, o propósito era educar, crescer e refinar seu carácter em preparação para viver no reino de Deus.

No século XX, a personalidade, mas que o carácter, se converteu no foco tanto da erudição como do pensamento popular acerca do desenvolvimento humano como uma nova consciência psicológica que se estendeu através das culturas de todo mundo. Quando vemos uma revista recente da literatura escrita durante os últimos duzentos anos que trata acerca do sucesso, é interessante notar uma tendência clara. Durante os primeiros cento e cinquenta anos, o sucesso se definia em termos de qualidades tais como “integridade”, humildade, fidelidade, temperança, coragem, justiça, paciência, diligência, simplicidade, modéstia e a “regra de ouro.” Em outras palavras, o sucesso foi definido por traços de carácter positivos. Contudo, nos últimos cinquenta anos houve um desvio muito claro do foco na ética do carácter para aquilo que é chamado ética de personalidade. A ética da personalidade centra-se mais na imagem pública e em uma atitude mental positiva (Tom Osborne; On Solid Ground “Em Terreno firme”).

Hoje existe o perigo de os jovens não serem ensinados e treinados nos traços do carácter que Deus criou. Estes traços de carácter são algum de absoluto que nos convencem quando aceitamos o caminho de Deus para nós. Eles são o verdadeiro foco do trabalho de Deus em nós.

De mãos dadas com esta mudança de pensamento da sociedade está a mudança cultural para a ética situacional e o relativismo moral. A posição predeterminada da mente de muitas pessoas hoje em dia é que



as crenças e convicções são a decisão subjectiva de cada indivíduo, e que as direcções morais e éticas devem ser definidas pela situação ao invés dos princípios imutáveis de Deus. A ideia do Deus das verdades absolutas que sempre se aplicaram é irrelevante para a mente de um relativista moral. Até entre alguns cristãos, esta ideia achou raízes. Isto é completamente contrário a realidade eterna e imutável dos princípios perfeitos de Deus.

Os adolescentes nascidos nos finais do século XX e no século XXI cresceram em um mundo em que os seres humanos assumem a responsabilidade de criar estrutura moral que só pertence a Deus. Até pouco tempo, a sociedade assumia que certas coisas estavam mal, apesar de muitas delas envolverem violações de princípio. Hoje, a suposição de que há algo que está realmente mal desapareceu em grande parte. Nenhum líder de jovem deveria surpreender-se que os adolescentes cheguem a adolescência, incluindo os que cresceram na igreja, tenham esta perspectiva não bíblica e tenham que demonstrar que algumas coisas sempre estão mal.

A bem conhecida citação do livro Educação de Ellen G. White se aplica aos líderes do ministério de Embaixadores hoje: “A maior necessidade do mundo é a de homens [e mulheres]... que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é recto, ainda que caiam os céus.” (Ed 57)

Disciplina

As idades envolvidas na categoria de Embaixadores incluem aqueles que são considerados menores de idade em algumas circunstâncias, junto com os jovens adultos dos quais se pode esperar que assumam total responsabilidade pelas suas acções. A expectativa é que todos os Embaixadores actuem com base na autodisciplina ou no que é muitas vezes referido como disciplina interna. Tal pode nem sempre ser o caso. Pode haver adolescentes de dezasseis anos que pensem ter vinte e cinco anos, e ocasionalmente poderá haver jovem adulto que não esteja disposto a viver de acordo com o nível de maturidade da sua faixa etária.

Então, como é que um líder estabelece regras controláveis que sejam respeitadas e permitam que a organização funcione sem problema? Um deve estabelecer as expectativas desde o princípio, sem ser pesado. “Algumas regras simples” é um bom lugar para começar. A regra de ouro funciona bem, assim como um acordo para amar a todos e edifica-los. Você pode elaborar uma pequena lista de princípios da Palavra de Deus

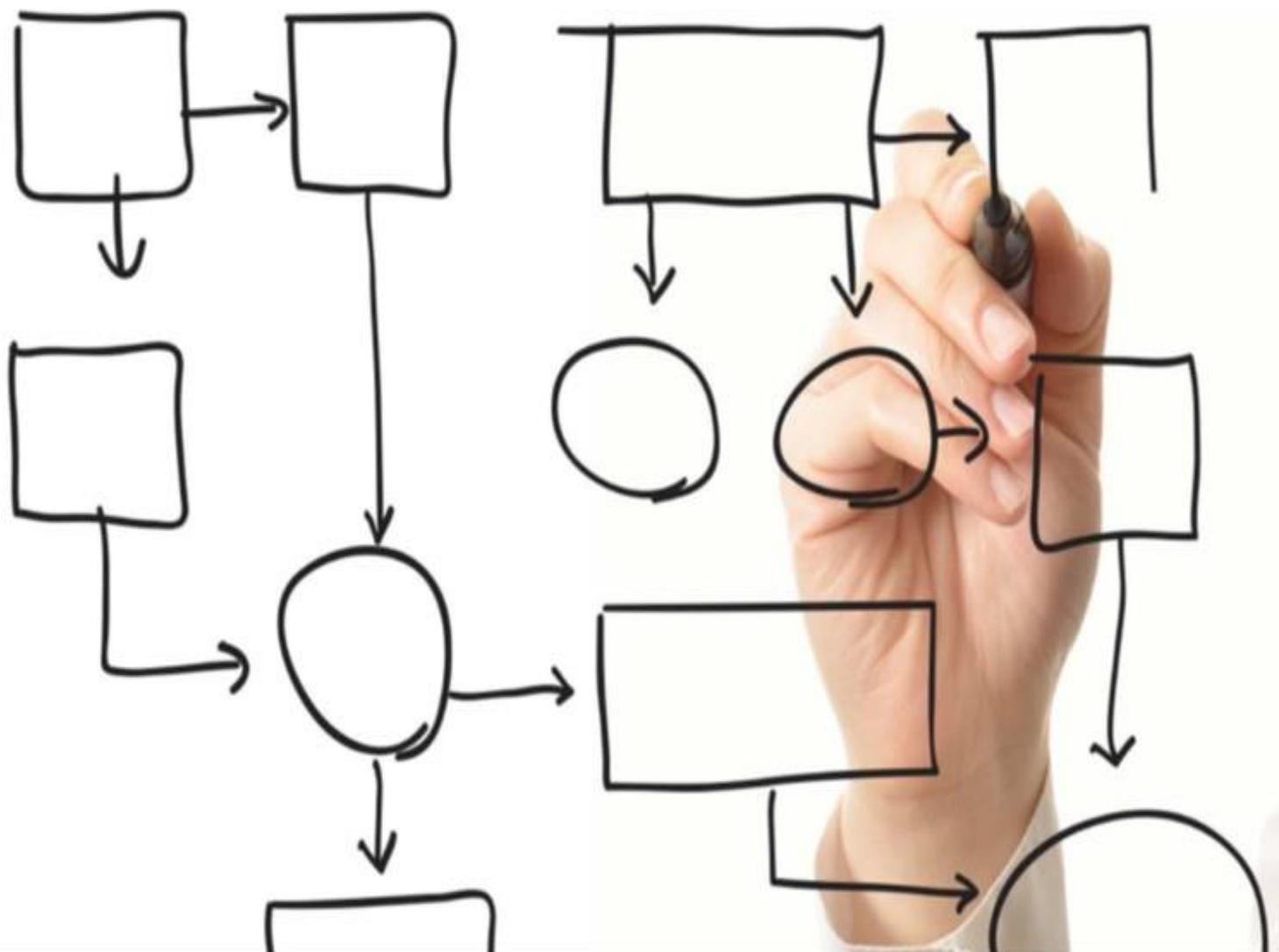
que você apresenta ao grupo como uma bússola para a jornada à frente. Mencione as regras básicas novamente quando o grupo está realizando uma actividade ou fazendo uma viagem como lembrete de que são Embaixadores do Rei do Céu.

Todo líder confrontará situações de tomada de más decisões e mal comportamento por parte de um ou mais no grupo. O líder deve orar e ter uma ideia do que requerer da pessoa jovem. Devem chamar a atenção sobre o problema, falar em particular com o indivíduo de uma maneira calma e cortês. E oferecer uma solução que deve ser seguida. Isto implicará uma mudança de direcção e possivelmente um castigo. Cada pessoa deve ser tratada como completamente responsável pelas suas acções. Assim é a vida no mundo real.



SECÇÃO 3

Organizando um grupo/Clube de embaixadores



Organizando um grupo/Clube de Embaixadores

Secção 3

Preparação

Você está entrando no ministério para adolescentes tardios porque tens um desejo dado por Deus de fazê-lo. Antes de continuar com a organização do grupo, siga os seguintes passos de preparação.

Primeiro, dedique tempo para oração Deus, pedindo-lhe que confirme seu chamado. Separe alguns dias para examinar seu próprio estado espiritual e convide o Espírito Santo para revelar tudo o que necessitas ver. Quais foram os seus desafios espirituais? Como está a sua fé estes dias? É hora de limpar ou voltar a dedicar sua vida ao nosso criador? Entregue-se a Deus e a Sua direcção. Permita que Deus elimine as barreiras entre você e Ele.

Enquanto falas com Deus, tire algum tempo para escutá-lo. Deus é omnisciente e sábio muito mais que a nossa compreensão. Ele quer que Lhe permitamos nos guiar nos melhores caminhos para nosso ministério, mas não pode guiar se não estamos escutando. Permita que Ele influencie seu pensamento e acções.

Quando se trabalha com gente jovem, se necessita a confiança que provém de saber colocaste Deus no comando. “Confiam ao Senhor as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos” (Provérbios 16:3). Se continuares com sua própria confiança e conselho, é só uma questão de tempo até cometeres um erro que poderia ser evitado. Sem dúvida, enfrentarás desafios e as vezes as coisas sairão mal, mas quando você coloca Deus no comando, é Ele que resolverá as dificuldades.

Um último passo útil para preparar-se é observar cuidadosamente seus motivos e seu nível de preparação para realizar este ministério. A salvação e discipulado dos jovens impulsiona seu desejo de dirigir o ministério de Embaixadores? Quanta experiência tens de trabalho com jovens? Necessitas treinamento? Necessitas ajuda? Isto está disponível. Seja honesto na avaliação.

Planificação

Da forma que preferires fazê-lo, elabore alguns planos básicos. A visão para o grupo de Embaixadores começa com você. Estabeleça metas específicas baseadas nas sugestões da secção 1, proponha ideias acerca de algumas actividades para cada uma delas e pense nas possibilidades, como o lugar e a hora da reunião, e um calendário provisório para o primeiro ano.

Faça um orçamento para materiais, transporte, quotas de entradas e outros gastos. Pesquise as fontes de financiamento.



Com quem se aconselhar

Comece a orar e fale com possíveis auxiliares. Duas coisas determinarão teu êxito no ministério de Embaixadores: a direção de Deus e uma equipa de liderança vibrante e competente.

Se tens um director de jovens da associação/campo/missão para o seu território, mostre-lhe seus planos iniciais e pergunte a cerca dos recursos disponíveis. Pense em seu grupo de Embaixadores como um exercício de cooperação e no director de jovens como membro do comité que pode ajudar com a visão e a implementação. É um bom conselho grátis. Tire vantagem disto. Lembre de ir a reunião com a mente aberta, pronto para aprender.

Ao mesmo tempo, peça um encontro com o seu pastor e possivelmente o ancião da igreja. O objectivo principal é buscar e, com sorte obter o apoio e encorajamento do seu pastor para continuar com o grupo de Embaixadores. Ore pela orientação do Espírito Santo antes da reunião e depois apresente seu plano. Muitos pastores estão sobrecarregados e não há como prever qual resposta você receberá. Mas ouça atentamente e aja como Cristo, não importa o que aconteça. Antes que a reunião termine, peça uma promessa de apoio.

Precisarás descobrir alguém a quem perguntar acerca de um lugar para reunião regular. Geralmente, o lugar que gostarias de usar está dentro das instalações da sua igreja. O presidente do comité da igreja é a pessoa ideal com falar primeiro. Se planificas usar uma sala da Escola Sabatina como seu lugar de reuniões, fale com o director da Escola Sabatina acerca do lugar da classe.

Provavelmente estejas adicionando um novo grupo na lista de ministérios da sua congregação. Propõem-se que seja um complemento dos que já existem. Entre as pessoas com quem partilharás seus planos estão os líderes actuais dos Desbravadores e dos adolescentes da Escola Sabatina, para eles saibam que devem enviar seus jovens ao teu ministério quando os jovens atingirem a idade adequada. Também é hora de alcançar os pais dos adolescentes de sua igreja com um resumo dos seus planos para que possam ser uma voz de encorajamento para seus filhos quando o grupo começar.

Depois de contar com o apoio adequado dos líderes e das partes interessadas ao seu redor, leve seu plano formal ao comité da igreja para sua aprovação. Uma vez mais, esta é uma oportunidade para escutar os conselhos acerca da melhor maneira de agir. Peça ao comité que te votem como o líder do grupo se esse for seu plano. Além disso, peça aos membros do comité que elejam alguém (geralmente um do comité de anciãos) para que seja teu representante e a ligação entre a liderança da igreja e o grupo de Embaixadores.

Preparando-se para começar

Escolha um comité executivo que criará planos e será responsável em fazê-los acontecer. O comité deve consistir em quatro a seis líderes e assistentes. Um grupo maior se torna difícil manejar. É aconselhável fazer com que as reuniões do comité sejam abertas para que todos os que estejam envolvidos na direção do grupo tenham a oportunidade de propor ideias e conselhos. Convide seu pastor a assistir sempre que ele puder. Assegure-se de incluir na lista do seu comité o representante eleito pelo comité da igreja (consulte a secção “Liderança e estrutura” a continuação de como estabelecer um grupo sólido de liderança).

Faça um censo de adolescentes tardios em sua igreja. Busque na lista de membro por estudantes do secundário e estudantes universitários. Assegure-se de encontrar aqueles que já se formaram e que começaram a trabalhar. Divulgue a notícia de que está começando um grupo de Embaixadores e solicite a congregação que sugira nomes.

Com seu comité executivo, defina a data do arranque.

O comité agora pode estabelecer um calendário de reuniões e actividades. É hora de investigar e comprar materiais de estudo, fazer planos de transporte para saídas e designar responsabilidades aos líderes do grupo.

A medida que se aproxima a data do arranque, prepare seus planos de publicidade. Os jovens virão ao grupo de Embaixadores se o aviso do novo grupo se divulgar amplamente. Aqui estão alguns passos para seguir:

1. Faça um ou dois anúncios formais em sua congregação numa manhã de Sábado próximo a data do arranque.
2. Informe os líderes de sua igreja sobre os planos que tens e peça-lhes que divulguem a informação.
3. Faça convite. Escolha vários métodos para contactar os jovens na faixa etária alvo, pode ser uma conversa face-a-face, uma carta, um correio-electrónico, um convite numa página do Facebook e chamadas telefónicas. Um convite pessoal a cada jovem é a forma mais efectiva.
4. Crie e imprima cartazes, folhetos, brochuras, cartões-de-visita ou outros elementos publicitários que transmitam os detalhes básicos do novo grupo de Embaixadores.

Acerca das finanças

Em muitas partes do mundo, um grupo ministerial como os Embaixadores terá que ser em sua maioria autofinanciado mediante a arrecadação de fundos. Podem ser adoptados vários métodos. Tenha em conta que seu orçamento deve ser elaborado antes de tudo para que tenhas uma ideia do que necessitas.



A primeira fonte de fundos é a igreja local. O comité da igreja pode alocar dinheiro do orçamento operativo aos grupos jovens. Também pode permitir que o grupo de Embaixadores peça a igreja ofertas e donativos. Os familiares dos jovens podem estar especialmente dispostas a contribuir regularmente. Pode estabelecer uma taxa de participação para os jovens, ou pode ser apresentado a eles um convite para que sempre que possível apoiem parcialmente o programa.

Em alguns territórios do mundo, a associação/campo/missão local pode ter fundos designados para subsidiar o ministério jovem. Assegure-se de perguntar ao seu director de jovem local.

A medida que o grupo de Embaixadores se envolve em projectos comunitários e organizações voluntárias, seu perfil aumentará na comunidade. Como líder, você pode considerar apresentar propostas as organizações civis e as empresas locais, solicitando que apoiem financeiramente os jovens em projectos específicos.

Isto requererá que crie materiais publicitários formais que definam o grupo de Embaixadores e como ajudam os jovens a beneficiar a comunidade.

As actividades recreativas podem ter uma taxa de inscrição. O comité executivo deve escolher em oração as actividades que cumprem os objectivos do grupo e logo decidir quanto subvencionar para a actividade e que parte da taxa se pode cobrar aos jovens. Se deve estabelecer um equilíbrio cuidadoso entre demasiados subsídios que reduzam a sensação de investimento entre os jovens e, por outro lado, um custo muito alto barrará alguns de participar.

Caso desejas organizar um projecto de arrecadação de fundo, tenha em mente o seguinte:

1. Leve cada projecto ao comité da igreja para aprovação.
2. Caso vendas algo, assegure-se de que esteja em harmonia com a Bíblia, a identidade da igreja e as ordenanças locais.
3. Assegure-se de que os projectos ou produtos deem aos consumidores o valor de seu dinheiro. A arrecadação de fundos da igreja não deve parecer troca de favores ou fraude. Não use nada que pareça jogo de azar.
4. Verifique se seu projecto está invadindo actividades similares de outros ministérios na igreja. Encontre tipos de projectos que são somente seus.
5. Faça todo possível para realizar projectos que não eliminem emprego que os adultos da comunidade precisem.

6. Assegure-se de apresentar um relatório financeiro do grupo de Embaixadores ao comité da igreja em um calendário definido, mas não menos de uma vez por ano.

Seguro

Sua igreja deve ter um seguro de responsabilidade civil, mas debes pedir ao presidente do comité que te explique que tipo de seguro a igreja tem e o que cobre. Dependendo do país ou região onde vives, é possível que deva incluir um seguro em seu orçamento para cobrir tipos específicos de actividades, problemas de transporte e outras contingências. É melhor errar ao lado da precaução com o seguro. Faça uma visita ao tesoureiro da associação/campo/missão para conselhos. Assegure-se de que seu grupo está amplamente coberto.

Lembre-se também que ter um seguro não significa que não deve ter cuidado com a segurança. Em todo momento, modere o desejo de proporcionar desafios e crescimento de carácter com a ideia de que deve proteger seus adolescentes e assegurar-se de que voltam vivos e ilesos.

Liderança e estrutura

Atribua papéis específicas aos líderes para que as responsabilidades sejam claras.

1. **Padrinho.** Esta pessoa é nomeada pelo comité da igreja como ancião ou líder da igreja que actue como defensor e conselheiro do grupo de Embaixadores. Enquanto o director do grupo fará apresentação ao comité, os Embaixadores se beneficiarão de ter um líder que está familiarizado com o que o grupo está fazendo e que o defenda
2. **Director/líder.** Esta pessoa é eleita pelo comité da igreja. É responsável por todas as actividades do club e é responsável diante do comité da igreja. A pessoa deve ser alguém que tenha demonstrado um alto grau de maturidade e habilidades adequadas de administração financeira, assim como um alto grau de interesse para os jovens da igreja. Se recomenda que esta pessoa também seja membro do comité da igreja.
3. **Director/líder assistente.** Esta pessoa pode ser eleita pelo comité da igreja ou eleita pelo director em consulta com o pastor ou ancião da igreja. Deve ter as mesmas características que o director e substituirá o director sempre que seja necessário.
4. **Coordenadores de subcomissões.** Os seguintes grupos podem beneficiar-se de um líder para uma delas. As divisões de trabalho podem agrupar-se ou dividir-se mais, dependendo do tamanho e da escala do grupo de Embaixadores e a disponibilidade de voluntários.
 - Social
 - Obra missionária
 - Música



- Recreação

Tenha em conta que não há uma comissão ou líder separado para assuntos espirituais. A Bíblia e os princípios de Deus devem estar fundidas em cada categoria de actividade do ministério de Embaixadores.

Uniformes

Não há uniforme reconhecido mundialmente para este clube. O logotipo dos Embaixadores, pin e o lenço azul celeste são as insígnias de identificação genérica do clube. Houve certas mudanças nas recomendações feitas por clubes ou associações que optam um uniforme não oficial. Quando este manual disponibilizado pela primeira vez em 2006, a recomendação era uma camisa polo azul celeste com o emblema na área do bolso esquerdo ou em cima. Em 2007, mudou-se para uma camisa polo castanha e calça caqui para os homens e saia caqui para as mulheres. Em 2011, entretanto se recomendou as divisões e uniões que decidam usar uniforme adoptem o modelo do manual mas a cor é deixada à sua discricção. É possível usar uma faixa ou colete para colocar pins, insígnias de especialidades, emblemas de eventos especiais e artigos relacionados.

O pin de Líder JA pode ser usado por qualquer pessoa que tenha concluído os requisitos adequados e tenha sido investido. O lenço azul celeste com o logotipo estampado será para todos os demais membros do clube se assim determinar o departamento de jovens da sua divisão.

Em muitos países, o uso de camuflagem denota uso militar e subversivo. Para proteger a organização da igreja e sua existência nestes países, a vestimenta militar ou de camuflagem não é apropriada em nenhum momento. Isto inclui o uso de botas de combate, o enchimento das pernas e uso de qualquer arma ou substituto que pareça arma. Todo o que possa ser interpretado pelo governo como indicativo de uma organização paramilitar não deve ser usado.

Mantendo registros

É provável que necessites que os adolescentes se registem no grupo para que tenhas informações básicas de contacto. O formulário na próxima página é um exemplo deste registo. Podes criar seu próprio modelo, para satisfazer suas necessidades. Um formulário online é uma boa opção.

Deve manter registo de assistência, participação e conclusões para todos os participantes em todos os eventos. Os registros de assistência devem descrever e incluir as informações tanto para o comité executivo como para igreja em geral.

Mantendo o entusiasmo

É de igual importante manter registo completo sobre a conclusão dos módulos por cada participante. Não é responsabilidade dos participantes. A melhor prática é criar uma pasta, um caderno ou uma planilha em que se regista o progresso do grupo de Embaixadores, seus registos serão evidências chaves para coisas tal como solicitações de recomendações de trabalho e referência pessoal, admissão em treinamento de liderança de vários tipos e prova de conclusão das classes.

Uma vez que arrancou e o grupo está em marcha, debes conhecer algumas formas de manter o entusiasmo.

Os objectivos espirituais são a prioridade em seu programa. Em toda sua planificação detalhada, comece com os objectivos espirituais e assegura-se de que qualquer actividade sirva esta meta.

As opções de treinamento para os jovens são infinitas, e o grupo de Embaixadores serve para brilhar a luz de Deus em suas vidas. Evite oferecer simples entretenimento.

Mantenha reuniões regulares do comité executivo não menos de duas vezes no mês. Além de dar oportunidade de planificar as próximas actividades, a reunião é uma oportunidade para realizar um controle espiritual sobre você e os demais líderes. Como você modela o carácter e os costumes de Jesus é até mais importante que qualquer programa criativo.

Também na reunião, revise o que já foi feito; avalie o efeito do grupo nos jovens, discuta os desafios e as mudanças; e agradeça os líderes e auxiliares pelo seu trabalho. Revise o balanço geral das actividades do ano, assegura-se de que estejam representados todos seus objectivos. Não se deve permitir que a preferência pessoal para certos tipos de actividades influencia no programa.

Entre as reuniões, dedica tempo para perguntar aos adolescentes como estão e como o grupo está funcionando para eles. Pergunte-lhes acerca de suas vidas para que estejas familiarizado com a situação de cada um. Dê-lhes garantias de que eles podem ser sinceros e que valoriza suas sugestões. Peça-lhes que te ajudem a criar e planificar actividades.

Tenha em conta a natureza transitória da vida dos adolescentes. É possível que desejes de participação constante, mas a medida que os adolescentes entram na idade adulta, são arrastados por escola e as actividades laborais e da vida isto lhes fará ir e vir. Dê-lhes boas-vindas em cada oportunidade, mas evite pressiona-los demasiado. Você orar por eles constantemente para que o Espírito Santo atraía os jovens ao grupo. Seu constante e positivo ministério lhes proporcionará uma âncora espiritual em suas vidas.



A publicidade é extremamente importante para o entusiasmo. Mantenha os membros do grupo e a igreja em geral constantemente informada. Faça mais do que você crê ser necessário.

1. Use vários meios de comunicação para anunciar os próximos eventos dos Embaixadores. Envie dois ou três anúncios com diferença de um par de semanas, com o segundo ou terceiro anúncio um ou dois dias antes. Partilha os anúncios com os membros do grupo, todos os líderes e auxiliares, e a liderança da igreja.~
2. Use uma conversa pessoal como parte de sua publicidade. Fale com adolescentes individualmente acerca dos eventos planejados, faça chamadas telefônicas a comunicadores chave do grupo e mantenha o pastor outros líderes informado de vez em quando. Todos os líderes e auxiliares devem estar completa e constantemente conscientes dos planos do grupo.
3. Apresente um relatório a congregação de maneira programada. As opções a considerar são fazer um breve relatório no momento dos anúncios durante a doxologia da igreja; criar um boletim informativo breve que descreva as atividades recentes e inclua as taxas dos participantes; ponha um breve relatório escrito para ser incluído no boletim da igreja ou distribua por correio-eletrônico; publique notícias do grupo no website da sua igreja ou em uma página da mídia social.
4. Uma vez ao ano, escreva (ou delegue a um escritor) um artigo acerca do grupo de Embaixadores para ser enviado a publicação regional de notícias da igreja. Inclua algumas fotos de atividades e eventos.

Uso das classes e especialidades de Desbravadores/JA

As classes e especialidades são dirigidas principalmente na faixa etária do Clube de Desbravadores (10-15); no entanto, no passado eram utilizadas por todos desde a idade de 10 anos até a idade adulta. Isto pode permanecer em efeito, desde que o tempo permita. Deve-se dar prioridade a conclusão dos planos de estudos. Sempre que se realizem especialidades dentro do ministério de Embaixadores, o foco e o raciocínio por trás do uso dessas ferramentas deverá ser diferente dos Clubes de Desbravadores.

Aqui, a participação é mais do que apenas abrir janelas de descoberta e aventura; implica o desenvolvimento de habilidades de liderança - a capacidade de ensinar aos mais jovens. Portanto, você incorporar classes e especialidades em seu programa, deve enfatizar os níveis avançados.

Prêmios e Certificação

Todos aqueles que se registram no grupo de Embaixadores têm direito a receber uma insígnia e um pin especial. Desenvolveu-se um certificado

para cada um dos sete módulos que se entrega na conclusão com êxito de cada módulo. Na conclusão dos sete módulos outorga-se um pin de especial graduação. Os jovens adultos precisam ser afirmados.

Clube de Embaixadores

Nome _____

Endereço _____

Data de Nascimento _____ Sexo: M F Baptizado na IASD S N

Telefone _____ e-mail _____

Gostaria de me unir ao Clube de Embaixadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia de _____ . Frequentarei e participarei activamente no clube e aceito viver segundo as directrizes e regras estabelecidas pelo clube de acordo com o estilo de vida ensinado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Fui membro de outras organizações de jovens adventistas. S N Se sim, de quais?

_____ Aventureiros _____ Desbravadores _____ Clube de Líderes _____ Federação de Jovens
_____ Serviço de Emergência Jovem _____ Busca e Resgate _____ Sociedade de Jovens
Adventistas _____ Outra: _____

Assinatura _____

Data ___/___/___

SECÇÃO 4

Programação e planificação



Programação e Planificação

Secção 4

Os sete fundamentos

Repassemos os sete fundamentos do ministério de Embaixadores:

1. Um plano de discipulado centrado em Cristo
2. Desenvolvimento de liderança através de planos de estudos como Líder - Master Guide e Líder Jovem Sénior.
3. Um estilo de vida de missão pessoal, de pequenos grupos e de evangelismo público
4. Desenvolvimento/Consciência de carácter e personalidade através de programação ao ar-livre/de aventura
5. Um estilo de vida de desenvolvimento vocacional através de treinamento especializado e níveis avançados de especialidades JA
6. Desenvolvimento de habilidades de amizade e relações
7. Desenvolvimento de actividades missionárias na comunidade através de projectos de serviços e treinamento de preparação para emergências

As reuniões regulares devem ter lugar pelo menos duas vezes ao mês e preferencialmente uma vez por semana. De notar que há acampamentos e actividades vocacionais que não se enquadram bem em reuniões regulares programadas.

Filosofia das actividades dos Embaixadores

Você pode prometer aos jovens uma vida rica através do conhecimento de Jesus. Esta não é uma promessa vazia. Jesus disse: “Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz” (João 10:10). Uma vida entediante prolongada por bons hábitos de saúde não é uma vida abundante. Dito isto, não estamos aqui para sermos felizes porque a vida é fácil, é justa e é longa. Nenhuma dessas frases se aplica a ninguém, seja cristão ou não. Santiago nos diz que podemos e devemos ser felizes, não importando as circunstâncias. Paulo também entendeu isso, é por isso que ele foi capaz de cantar depois de ser espancado ou jogado na cadeia. Isso pode soar um pouco mórbido, mas é por essa razão que a sociedade de hoje coloca uma grande ênfase em se divertir, a qualquer custo. O entretenimento é o caminho para a felicidade, diz a mentalidade do mundo de hoje. É uma das mentiras mais inteligentes de Satanás.

Jeff Jacoby, colunista de um grande jornal, estava avaliando esse conceito quando escreveu o seguinte:

"Não é que filmes e programas de televisão sejam misturados ao estrume, mas que eles não podem evitar misturar-se com estrume. Tanta televisão e filme são moralmente corrosivos porque essas indústrias, por sua natureza, estão em desacordo com os ensinamentos morais

tradicionais... eles contradizem as mensagens fundamentais da tradição judaico-cristã".

Ele continua apontando muitas das contradições e conclui com esta observação:

"Televisão e filmes são obcecados por diversão. Nas tradições judaicas e cristã, o foco é na felicidade. [Nos filmes] quando o brilho termina, quando a emoção passa, o que resta? Muito poucas pessoas... querem ser enterradas debaixo de uma lápide que diz "Aqui jaz _____, ele se divertiu muito". A vida não é sobre diversão. No entanto, é impressionante o que a cultura da média exige. A diferença entre diversão e felicidade é como a diferença entre sexo e amor. Um é fácil, mas acabou rapidamente; o outro leva o trabalho, mas pode durar para sempre. Um apela aos sentidos; o outro nutre a alma".

Não é difícil ver o contraste da felicidade cristã contra divertimentos que simplesmente consumidos por prazer, eles tendem a ser levado ao excesso, enfraquecendo nossas faculdades físicas, mentais e espirituais. Satanás constantemente tenta distrair os jovens com novas atrações e entretenimento emocionante que destroem a sua utilidade como pessoas e separá-los de Deus. Recreação que pode retirar temporariamente convicções religiosas é desastroso. Apesar de recreação nos convida a deixar a corrida da vida impulsionada pela tecnologia, ele nunca deve encorajar-nos a ser cristãos fora de serviço; A religião não pode ser um complemento de meio período da vida quotidiana.

Dito tudo isso, temos uma orientação positiva "É privilégio e dever dos cristãos procurar revigorar o espírito e fortalecer o corpo através de inocente recreação, com o propósito de usar as energias físicas e mentais para a glória de Deus." (Mensagens para jovens, 364). Observe como é realmente um dever para nós participarmos de recreação como parte dessa vida plena e equilibrada que Jesus prometeu.

Jogos. Estes estão divididos em várias categorias. Os menos edificantes são os jogos de azar que estimulam a dissipação e a trapaça. Aqueles que estimulam o cérebro e aprendem em todas as suas facetas, da Bíblia à natureza e ao conhecimento geral, são mais aceitáveis. Aqueles que incentivam o exercício e a interação social, assim como o aprendizado, são ainda melhores.

Desportos. Os desportos promovidos no programa de Embaixadores devem ser participativos e, na maior parte, não focados em intensa competição. Observe a cultura do entorno e determine quais desportos favorecem o desenvolvimento de habilidades e caráter e se foram comparados a partidas de morte competitivas.

Levar um grupo de adolescentes para eventos de espectadores tem muitos inconvenientes e deve ser evitado. Nos desportos de espectadores, as emoções tendem a aumentar, a adrenalina flui em excesso e não há lugar para isso, exceto gritos e insultos. Os interesses comerciais tendem a explorar os atores principais e torná-los maiores que a vida. Isso leva a um mundo de adoração de heróis que não é saudável para jovens cristãos.

Ellen G. White estava assistindo seus netos jogando beisebol uma tarde e alguém a questionou sobre isso. Sua resposta foi: "Eu não condeno o simples exercício do jogo de bola; mas mesmo isso, em toda a sua simplicidade, pode ser levado ao exagero" (The Adventist Home, 499).

Jogando pelas razões certas e com moderação são as chaves para actividades desportivas saudáveis.

Os jovens às vezes ficam confusos com as declarações de Ellen G. White que aparentemente condenam o ciclismo e o tênis. Ela escreveu sobre situações específicas e apresentou princípios que podemos aplicar hoje. No caso do ciclismo, as pessoas gastavam grandes somas de dinheiro em bicicletas de corrida, pelo preço dos salários familiares de vários meses, para participar de corridas com os habitantes da cidade. Eles negligenciaram as necessidades básicas da família de alimentos e roupas no esforço. A coisa toda foi levada a extremos. Uma situação semelhante ocorreu com o tênis. Os alunos estavam faltando às aulas na escola para jogar "apenas mais um jogo"; uma competição foi organizada contra a comunidade que desenvolveu um espírito insano que precisava ser controlado.

Você pode ver que você deve evitar levar qualquer atividade recreativa a um fim intemperante e não apenas no ciclismo ou no jogo de tênis. Ellen G. White estava estabelecendo um princípio de atividade saudável realizado para fins recreativos e dentro de limites razoáveis.

Música. A música é um desses tópicos em que todos têm uma opinião. A maioria das pessoas parece achar que qualquer tipo de música que preferir é o melhor e qualquer outro tipo é muito antiquado ou desatualizado. Assim como Satanás usará palavras escritas ou faladas para tentar afastar as pessoas de Deus, ele usará a música para fazer o mesmo. Como os muitos gêneros de escrita e fala, também há gêneros musicais: cômico, dramático, intenso, inspirador, deprimente, eloquente, popular, edificador, degradante, poético, gratificante: todos esses termos e muitos mais podem ser aplicadas tanto a língua escrita / falada e a linguagem musical.

Deus é a fonte de uma ampla gama de tipos musicais. Ele gosta de variedade, como mostra sua criação. Mas ele não é o autor ou criador de qualquer coisa que evoca efeitos hipnóticos, anarquia, dissonância, discórdia e destruição auditiva. Como a música não é neutra em seus efeitos, em nossos grupos e em nossas reuniões, queremos nos concentrar na música que nos atrai a Deus sem enviar mensagens confusas.

Discipulado. O ministério jovem não é apenas fazer o que os jovens gostam de fazer, embora haja diversão e jogos nele. Os objetivos são construir o carácter cristão, ensiná-los a viver de acordo com o chamado de Deus e a treinar uma nova geração de líderes cristãos. Se os adolescentes não encontrarem a porta pequena e tomarem o caminho estreito de que Jesus falou, então todas as nossas sessões de planejamento e programação, e todo o nosso tempo, energia e recursos que gastamos, não têm sentido. Devemos estar cultivando discípulos em todos os esforços que fazemos. Mantenha sempre este princípio chave em sua mente

Tempo para adoração e devoção pessoal. Um componente chave da vida de cada cristão é seu conceito e prática de adorar a Deus e seu tempo devocional pessoal. Como o relacionamento da humanidade com Deus é de tal importância e esses dois aspectos da vida são tão vitais para esse relacionamento, seria difícil chamar uma pessoa cristã que não se envolve com algum tipo de prática devocional.

Muitas vezes a adoração é considerada algo que o adorador deve se beneficiar ou não tem valor. Esquecemos que a adoração é o que damos a Deus; Não é para nós mesmos. É nossa expressão exterior de ação de graças, do que nosso relacionamento com Deus significa para nós. Na Bíblia, temos uma expressão clara disso nos primeiros capítulos de Gênesis, onde Deus especifica a adoração que ele quer. Abel adorou de acordo com o pedido de Deus, enquanto Caim escolheu adorar de acordo com seus próprios desejos. Hoje não é diferente. Para muitos hoje, a adoração oferece o que escolhemos oferecer, com base no que queremos ou queremos, com pouca ou nenhuma consideração do que Deus pede de nós e, portanto, nossa adoração pode ser tão ofensiva quanto a de Caim.

Existem vários componentes da adoração; cada um deve ser cuidadosamente examinado com oração em nossos corações. A música usada, as orações oferecidas, as palavras faladas, as ações envolvidas; Faça o que traz glória a Deus. Não pode haver mistura do profano sob o disfarce da cultura, tendências modernas, preferências pessoais ou qualquer outra desculpa.



Devoções pessoais são o tempo para se conectar pessoalmente com Jesus. É hora de receber o que constrói nossa força espiritual e satisfaz a alma mais profunda. Os prazos não são importantes aqui. O apóstolo diz: "Todo dia eu morro", essa é a única referência que temos para o tempo. Devoções devem ser feitas diariamente; Eles podem durar alguns minutos ou algumas horas. Eles podem consistir em leituras curtas em um dia e argumentos longos e lacrimosos em outro dia. Eles podem começar de manhã cedo como conversas com Deus mesmo antes de sairmos da cama e podermos terminar o dia enquanto dormimos em sua confiança.

Um estilo de vida apressado não é desculpa para limitar as devoções pessoais. Foi Martinho Lutero quem provavelmente entendeu isso melhor; Ele disse algo como: "Tenho muito o que fazer hoje e preciso gastar mais uma hora de joelhos para me preparar".

Certifique-se de incluir em seus programas algumas instruções e exemplos de adoração e devoção a Deus. Embora os adolescentes possam ver a adoração da igreja, você pode ensinar-lhes os princípios que os apoiam e ajudá-los a formar hábitos de devoção pessoal.

Acampamento e a natureza. Acampar e outras atividades ao ar livre são destaque na programação da maioria dos grupos de jovens. Tenha em mente algumas diretrizes reconhecidas por todos os que se aventuram neste mundo de descobertas que devem ser parte integrante de nosso ensino e comportamento.

O Pastor Roberto Tyson, um dos primeiros directores de jovens da igreja, ensinou que, se quisermos ser líderes de jovens, devemos primeiro nos tornar pessoas ao ar livre. Eu queria dizer que não deveríamos apenas ser qualificados nas artes de acampamentos e aventuras ao ar livre, mas também devemos desenvolver uma forte apreciação de uma ética em relação à natureza. O real ao ar livre não é o tipo "Rambo", que amarra uma longa faca e corta um caminho na natureza, impondo sua presença e destruindo o meio ambiente. Pelo contrário, ela é incorporada e se torna parte desse ambiente: eles aprendem a "andar suavemente".

Siga o axioma: "Apenas deixe pegadas, basta tirar fotos". Um dos objectivos do grupo de Embaixadores ao ar livre é deixar um sítio em um estado melhor, mais limpo e mais natural do que quando chegaram.

Os líderes do exterior se familiarizam com cada coisa viva e apreciam cada espécie pelo que ela é: uma representação dos actos criativos de Deus, outra parte do grande enigma que representa o Grande Conflito, cada um com lições que aguardam o aprendizado... "Somente aquele que reconhece na Natureza a obra de seu Pai,... e que aprende as mais

profundas lições das coisas da Natureza, e recebe seu mais elevado auxílio" (Educação, 119).

SECÇÃO 5

O currículo dos Embaixadores



O currículo dos Embaixadores

Secção 5

Como começar

O primeiro passo para implementar o currículo é obter os materiais básicos. Existe um Manual do Líder e um Manual do Participante (um para cada participante) para cada um dos sete módulos. Recomendamos que você aborde os módulos na ordem em que eles aparecem no esquema a seguir. Você pode solicitar os recursos necessários do Departamento de Jovens da Conferência Geral, através do Departamento de Jovens de sua associação local, ou pode baixá-los em youth.adventist.org. No manual do Líder, em cada módulo contém as instruções para o líder, que incluem uma descrição geral, esboço e objectivos para cada sessão daquele módulo.

A tabela a seguir é um breve resumo do currículo dos Embaixadores e os principais conceitos e objectivos para cada um dos sete módulos / fundamentos.

	Fundamentos do Programa de Embaixadores (revisado em 2011)	Conceitos-chave (número de lições)	Resultados/ objectivos (Os Embaixadores...)
1	Um plano de discipulado centrado em Cristo	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar a estrutura de crescimento dos discípulos (1)2. Processos de discipulado (4)3. O santuário (4)	<ul style="list-style-type: none">• Eles entenderão que o poder de um embaixador é encontrado no carácter de Jesus que é refletido através deles.• Entenda que um ministério bem-sucedido como um Embaixador de Cristo depende do grau em que eles se tornaram um sacrifício vivo e são batizados pelo Espírito Santo.• Entenda que crescer como embaixador é projetado por Deus para ser feito em comunidade.• Entenda que seu papel como Embaixador é representar o reino de Deus na Terra no meio de uma batalha hostil que logo atingirá seu clímax.
2	Desenvolvimento de liderança	<ol style="list-style-type: none">1. Pensando Cristianamente (2)2. Liderança servidora (2)3. Cada membro um ministro / dons espirituais (3)4. Desenvolvimento de	<ul style="list-style-type: none">• Eles compreenderão a perspectiva bíblica da liderança.• Eles experimentarão liderança e oportunidades úteis para liderar.• Eles reconhecerão que são todos líderes e seguidores.• Desenvolver habilidades para liderar de forma eficaz.



		liderança (5)	<ul style="list-style-type: none"> • Concentre-se no Líder-Master Guide e Líder JA, onde eles estão bem estabelecidos. • Reconhecer outras oportunidades de liderança dentro da estrutura atual da igreja e da comunidade envolvente.
3	Um estilo de vida de missão pessoal, de pequenos grupos e de evangelismo público	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os três componentes do evangelismo pessoal: minha história, sua história, nossa história (4) 2. Pequenos grupos como base para o evangelismo (3) 3. Evangelismo público como exercício de colheita (2) 	<ul style="list-style-type: none"> • Entenderão que o poder de um embaixador é encontrado no caráter de Jesus que é refletido através deles. • Entenderão que um ministério bem-sucedido como um Embaixador de Cristo depende do grau em que eles se tornaram um sacrifício vivo e são batizados pelo Espírito Santo. • Entenderão que crescer como embaixador é projetado por Deus para ser feito em comunidade. • Entenderão que o seu papel como Embaixador é representar o reino de Deus na Terra no meio de uma batalha hostil que logo atingirá seu clímax.
4	Desenvolvimento/Consciência de caráter e personalidade através de programação ao ar livre/de aventura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ligando personalidade e espiritualidade (4) 2. Desenvolvimento de personagens através de programação ao ar livre / aventura (10) 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar traços de caráter cristão e desenvolvimento da personalidade. • Participar ativamente de atividades que construam caráter e personalidade cristã. • Aprenda habilidades para processar experiências de vida para um crescimento holístico.
5	Um estilo de vida de desenvolvimento vocacional através de treinamento especializado e níveis avançados de especialidades JA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à vocação cristã (4) 2. Especialidades de nível avançado JA (10) 	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir suas habilidades para servir, desenvolvendo novas habilidades e habilidades. • Eles se comprometerão com treinamento especializado em pelo menos duas áreas. • Eles serão suficientemente proficientes em pelo menos uma especialidade para ensiná-la a outra pessoa.
6	Desenvolvimento de habilidades de amizade e relacionamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conecte-se ao crescimento Estrutura de Discípulos (1) 2. Uma perspectiva bíblica da reconciliação (4) 3. Habilidades de relacionamento e comunicação (3) 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de treinamentos para se comunicar efetivamente com outras pessoas em várias situações. • Compreender e participar de uma perspectiva bíblica de reconciliação. • Desenvolver habilidades de comunicação para construir e manter amizades e relacionamentos próximos. • Eles aprenderão como levar uma pessoa a um relacionamento de salvação

		4. Namoro / galanteio (2) 5. Aconselhamento pré-matrimonial, casamento e paternidade (2)	com Cristo.
7	Desenvolvimento de actividades missionárias na comunidade através de projectos de serviços e treinamento de preparação para emergências	1. Introdução ao desenvolvimento de uma comunidade cristã (1) 2. Os oito componentes do desenvolvimento de uma comunidade cristã (6) 3. Preparação para emergências (5)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases cristãs para o desenvolvimento do trabalho missionário na comunidade. • Atenciosamente, sirva sua comunidade como Embaixadora de Cristo de várias formas. • Participar de treinamento em preparação para emergências.

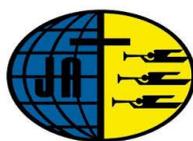
Nossa esperança

É nossa esperança que o ministério de Embaixadores sirva para fornecer uma resposta abrangente às necessidades de nossos adolescentes, para que possam ser cuidados, desafiados e treinados para o serviço e a missão.





Missão Norte de Angola



Ministério Jovem



Coordenação de Embaixadores

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES